

Relatório de Gestão 2018

Companhia Docas de Santana

Palavra da Diretoria

A Companhia Docas de Santana, procurou ao longo do ano de 2018, programarmos diversas atividades e/ou procedimentos que visassem aumentar sua receita, diferentemente daquilo que esperávamos no final de 2017, a CDSA, passou por inúmeras dificuldades no ano de 2018.

Apesar de termos através de inúmeros procedimentos e decisões, tentamos fazer com que a CDSA, tornar-se mais presente no desenvolvimento do estado do AMAPÁ, muito pouco conseguimos ao longo do ano de 2018.

O porto Organizado de Santana é a porta de entrada e saída para os produtos comercializados no estado do Amapá com alta importância para a sociedade, seja na importação, seja na exportação.

Apesar dos nossos esforços para que empresas aqui se instalassem, como Caramuru S/A e Cianport, hoje uma realidade, ainda é muito pouco para que o porto de Santana possa gerir de forma tranquila seus custos administrativos, operacionais e de investimento.

Vemos como uma excelente alternativa para isso aconteça, a solução para os problemas fundiários no estado, isso provocaria uma maior produção agrícola e conseqüente um maior movimento no porto.

Outra excelente alternativa é a mineração, à medida que as ações judiciais se resolverem é através do porto de Santana que esse minério será embarcado para exportação, visto que o porto da antiga ICOMI encontra-se inoperante devido o acidente desde 2013.

Enfim, alternativas existem. Nos, da CDSA, estamos e estaremos sempre prontos para darmos o melhor atendimento às empresas interessadas em fazer uso de nossas instalações. Para isso garantimos uma excepcional operacionalidade e segurança, assim como uma total transparência e seriedade nos serviços por nos executados.

Continuamos motivados pela certeza que no ano de 2019, medidas serão tomadas para que o Estado do Amapá, de uma vez por todas, venha crescer. Com isso, cresceremos juntos.

A CDSA fez parte do passado e fará parte do presente deste estado. Estamos, com muita força, dedicação e otimismo, prontos para o futuro.

Sumário

<i>Identificação e atributos da unidade jurisdicionada</i>	<i>01</i>
<i>Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados.....</i>	<i>04</i>
<i>Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário</i>	<i>06</i>
<i>Gestão de Tecnologia da Informação.....</i>	<i>08</i>
<i>Indicadores operacionais</i>	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
<i>Conformidades e tratamentos de disposições legais e normativas.....</i>	<i>14</i>
<i>Comissão Permanente de Licitação</i>	<i>15</i>
<i>Demonstrações Financeiras</i>	<i>17</i>
<i>Contato.....</i>	<i>38</i>

Anexos e Apêndices

<i>Anexo 1 – Lei n° 545/2001</i>	<i>38</i>
<i>Anexo 2 - Organograma</i>	<i>44</i>
<i>Anexo 3 – Relação de Funcionários</i>	<i>45</i>
<i>Anexo 4 – Regimento Interno</i>	<i>46</i>
<i>Anexo 5 – Ordenadores de Despesas.....</i>	<i>126</i>
<i>Anexo 6 – Decreto da Diretoria</i>	<i>131</i>
<i>Anexo 7 – Estatuto Social.....</i>	<i>134</i>
<i>Anexo 8 – Portaria da comissão CPL.....</i>	<i>148</i>
<i>Anexo 9 –Gestão de Pessoas.....</i>	<i>153</i>
<i>Anexo 10 –Planilhas de patrimônio.....</i>	<i>159</i>
<i>Anexo 11 – Operação de Contêineres.....</i>	<i>160</i>
<i>Anexo 12 – Movimentação de balsas</i>	<i>162</i>
<i>Anexo 13 –Movimnetaçãode navios</i>	<i>163</i>
<i>Anexo 14 –Dispensa de licitação</i>	<i>164</i>
<i>Anexo 15 –Inexigibilidade.....</i>	<i>179</i>
<i>Anexo 16 – Adesão a ATA</i>	<i>170</i>
<i>Anexo 17 – Certames e licitação.....</i>	<i>170</i>
<i>Anexo 18 – Declaração de responsabilidade.....</i>	<i>172</i>
<i>Anexo 19 – portariaN° 079/2017 - CDSA.....</i>	<i>173</i>
<i>Anexo 20 –Auditoria independente.....</i>	<i>174</i>

Identificação e atributos da unidade jurisdicionada

A Companhia Docas de Santana – CDSA, inscrita no CNPJ sob o nº 04.756.826/0001-36, Empresa Pública, integrante da Administração Pública Indireta do Município de Santana, com jurisdição no Município de Santana, Estado do Amapá, dotada de personalidade jurídica de direito privado, autonomia administrativa, técnica, patrimonial e financeira, está sediada no Município de Santana, Estado do Amapá, na Rua Cláudio Lucio Monteiro, nº 1380, bairro do Novo Horizonte, CEP 689260-000, telefone (96) 3314-1200, e endereço eletrônico www.docasdesantana.com.br. A CDSA tem por objeto administrar o Porto organizado de Santana por ocasião do Convênio de Delegação nº 009/2002, do Ministério dos Transportes.

A Companhia Docas de Santana é regida pela Lei nº 732, de 02 de janeiro de 2006, e tem seus atos constitutivos autorizados pela Lei Municipal nº 545, de 19 de outubro de 2001, pelo estatuto social (**anexo 1**) e, subsidiariamente, pelas demais normas aplicáveis.

Segue anexo Organograma funcional (**Anexo 2**) juntado a planilha de funcionários (**Anexo 3**) com seus respectivos cargos titulares e cargos comissionados em ocupação. No mais, segue anexo Regimento Interno (**Anexo 4**) com a descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas.

Quanto à identificação dos ordenadores de despesa, informamos os seguintes dados e, responsabilidades descritas no anexo do regimento Interno nas competências de cada área:

NOME	RESPONSABILIDADE	DECRETOS E PORTARIAS
Paulo Roberto Abelaira Couto	Diretor Presidente	Decreto nº 107/2017
José Antonio Soares Garcia	Diretor Administrativo Financeiro	Decreto nº 417/2017
Victor Hugo Holanda da Silva	Diretor Operacional	Decreto nº 330/2017
Gilson Nunes Pedroso	Seção de Orçamento e Finanças	Portaria nº 144/2014
Giovanny Rodrigues da Silva	Divisão Contábil e Financeira	Portaria nº 125/2017

Compete ao Diretor-Presidente ordenar despesas e, juntamente com o Diretor Administrativo-Financeiro, movimentar recursos financeiros, abrir e encerrar conta bancária. Na ausência do Diretor-Presidente ou Diretor Administrativo-financeiro, será substituído pelo Diretor

Operacional. Quanto aos pagamentos de despesa, fica sob-responsabilidade da Divisão Contábil e Financeira planejar, coordenar, supervisionar e acompanhar as atividades relacionadas a orçamentos, programação e execução financeira, contabilidade geral, apropriação e apuração de custos, controle de crédito, cobranças e pagamentos. E à Seção de Orçamentos e Finanças cabe a elaboração de notas de empenho e notas de liquidação, entre outros. **(Anexo 5)**

A Companhia Docas de Santana – CDSA, representada pelo seu Diretor-Presidente, senhor PAULO ROBERTO ABELAIRA COUTO, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador do RG nº 719909/AP e do CPF nº 288.881.620-20, residente e domiciliado no Município de Santana, no Estado do Amapá, na Rua D26, 401, Vila Amazonas e, por seu Diretor Administrativo Financeiro, o senhor JOSÉ ANTONIO SOARES GARCIA, brasileiro, em união estável, portador do RG nº 204049 AP e do CPF nº 415.471.012-53, residente e domiciliado no Município de Santana, no Estado do Amapá, na Avenida Rio Branco, nº 533, Bairro da Hospitalidade, e pelo Diretor Operacional, o Sr. VICTOR HUGO HOLANDA DA SILVA, brasileiro, em união estável, ensino médio, portador do RG nº 339549-AP e CPF nº 889.107.762-34, residente e domiciliado no Município de Macapá, Estado do Amapá, na Avenida Fazendinha nº 1200, Bairro Fazendinha. **(Anexo 6.)**

Em atendimento ao item 2.1. – Sobre as atribuições e a forma de atuação de cada instancia de controle:

a) CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD:

Segue anexa cópia do Estatuto social – Capitulo V. Da Organização – Seção IV: do Art. 23 ao 27 e, Seção VII, Art. 34. **(Anexo 7)**

b) CONSELHO FISCAL – CONFIS:

Segue anexa cópia do Estatuto social – Capitulo V. Da Organização – Seção III: do Art. 18 ao 22 e, Seção VII, Art. 33.

c) AUDITORIA:

Descrita no regimento Interno nas competências da AUDITORIA

Segue anexa a Lei nº 545/2001-PMS, que dispõe sobre a autorização para instituição da Companhia Docas de Santana – CDSA e dá outras providências;

Segue anexas cópias de Portarias de Constituição das comissões permanentes e especiais de licitação e suas alterações ao longo do exercício de 2017.

(Anexo 8)

Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados.

A Companhia Docas de Santana, possui 55 funcionários. Periodicamente ocorrem afastamentos remunerados como é o caso das férias mensais. No ano de 2018, ocorreu apenas duas licenças médicas que ocasionaram o afastamento de funcionários ao INSS, por outro lado mensalmente a CDSA possui em média 6 (seis) afastamentos, justificados por atestados médicos, não superiores a 15 dias. Cabe ressaltar ainda que, visando proporcionar maior produtividade, a CDSA autorizou também licença remunerada de 5 (cinco) dias à colaboradores assíduos e que não possuem faltas ao trabalho.

a) No que tange a qualificação do corpo de pessoal segue em **anexo 3** planilha contendo nome, data de admissão, idade, função, escolaridade e adicional de escolaridade o qual recebe.

b) Quanto aos custos associados a manutenção dos recursos humanos, a CDSA registra por meio dos relatórios e planilhas de avaliação as melhorias e conhecimentos adquiridos. O planejamento de manutenção tem sido dimensionado de acordo com a capacidade da empresa e de seus recursos para manter os departamentos e equipamentos em capacidade de funcionamento, levando sempre em conta a produtividade. Isso colabora para a eficiência na execução de atividades ocasionada uma melhor eficiência na realização das tarefas, desta forma fazendo as mesmas coisas em menos tempo e com maior qualidade. A CDSA realiza processos licitatórios após elaboração de um bom planejamento de compras e consumo de materiais, levando em consideração os pontos mais críticos da empresa. Entre esses pontos, destacam-se: O espaço necessário para a armazenagem dos materiais; O investimento alocado em estoques e a demanda por cada setor;

Os relatórios contendo as Guias de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social – GFIP referentes ao ano de 2018 e também estão lançados no portal da transparência os relatórios dos gastos patronais mensais do referido ano.

Quanto ao Concurso público, a CDSA informa que foi tornado público no Diário Oficial do Estado do Amapá, na data de 07 de dezembro de 2016, o Edital de prorrogação do concurso nº 01/2014-CDSA, ressalta-se ainda que desse certame a CDSA já contratasse dois servidores, sendo um técnico em informática e um operador de equipamentos, ademais com o desabamento do porto da ZAMIN a Empresa Docas de Santana está sem condições financeiras para realizar novas contratações, em consequência da redução de receitas;

Quanto a providencias adotadas para identificar eventuais acumulações remuneradas de cargos públicos, a CDSA, no momento da contratação, exige que o servidor apresente uma declaração de não acumulação de cargo e no dia a dia o departamento de Recursos Humanos verifica tanto nos diários oficiais como também nos portais de transparência dos órgãos federais, estaduais e municipais se existem ocorrência de eventuais acumulações;

Em caso de identificação de alguma acumulação de cargo, função ou empregos públicos, nos casos em que o servidor não comunicar a empresa, a CDSA notifica o servidor, por escrito, Informando ao funcionário sobre o fato e solicitando em prazo hábil a opção do servidor sobre qual instituição permanecerá trabalhando, caso seja descumprido algum dos procedimentos e também em caso de má fé, as ações são apuradas por meio de sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar – PAD, visando regularizar e apurar eventuais erros;

Quanto aos indicadores gerenciais de Recursos Humanos a CDSA possibilita cursos e treinamentos aos funcionários e posteriormente é elaborada a avaliação do aprendizado isso possibilita a análise e eficiência dos programas de treinamento. Assim sendo possível mensurar a evolução das equipes, por meio de uma avaliação realizada pelos gestores. Para isso, a CDSA possui modelos de relatórios e planilhas avaliativas de aprendizados em cursos e treinamentos possibilitando que a Diretoria Executiva constate a qualificação de cada profissional.

Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário

Informações sobre a frota de veículos CDSA

A Companhia Docas de Santana, possui uma frota própria de quatro veículos, onde a manutenção preventiva e corretiva é realizada na própria empresa, pois possui em seu quadro de funcionários um mecânico para realização dessas atividades (chefe da seção de manutenção e equipamentos).

A condução dos veículos é realizada pelos motoristas e operadores de equipamentos, servidores do quadro da companhia.

VEICULO	PLACA	ANO
TOYOTA HILUX	NET 9200	2007
TOYOTA HILUX	NFB 1578	2009
FIAT DUCATO AMBULANCIA	NEP 2544	2011
FORD FOCUS	NEQ 6809	2012

Gastos exercício 2018

Licenciamento anual	R\$ 4.100,43
Combustíveis	R\$ 12.122,00
Manutenção/peças reposição /pneu	R\$17.700,00
Seguros	R\$13.218,37

Patrimônio imobiliário próprio locado a terceiros

Atualmente a CDSA não possui imóveis locados a terceiros.

Controle patrimonial

O controle patrimonial (compra,doação,incorporação) é feita através de planilhas de controle onde o patrimônio e identificado com o numero patrimonial atualmente na sequência 001 a 1029 através de plaquetas de identificação com logotipo da CDSA.



Relação de bens de natureza permanente

Foram anexadas as planilhas de patrimônio próprio da companhia Docas de Santana (CDSA) juntamente com os patrimônios cedidos através de termo de delegação da companhia Docas do Pará (CDP). **(Anexo 10)**

Gestão de Tecnologia da Informação

Planejamento da área

O setor de tecnologia da informação da CDSA com o intuito de estar em consonância com os assuntos políticos e estratégicos da empresa começou a fazer uso de frameworks de melhores práticas para Governança em TI. Estes frameworks servem como base para buscar a excelência no gerenciamento de seus processos operacionais internos e externos, bem como os seus processos organizacionais, os quais envolvem a plena comunicação com os seus parceiros, colaboradores e fornecedores de soluções de softwares e de hardwares. Com isso o setor se prepara para as novas demandas dos recursos de TI (Tecnologia da Informação) no ambiente empresarial que estão repletas de inovações. Essas inovações afetam não apenas o setor tecnológico, mas também os próprios ambientes empresariais que usufruem deste tipo de tecnologia como meio, chegando até, em algumas situações, a definir o próprio modelo de negócios.

Perfil dos recursos humanos envolvidos

CAPACITAÇÕES REALIZADAS EM 2018 PARA A EQUIPE DE T.I DA CDSA.

Descrição dos Cursos e Treinados.

Certificação ITIL – no módulo suporte e análise operacional e módulo liberação, controle e validação. IT PARTNES TREINAMENTOS LTDA - EPP

Colaborador: Claudio Messias Feitosa

Certificação Data Cable System – na área de rede de computadores. DSBC CENTRO DE TECNOLOGIA EIRELI.

Colaborador: Sandro Mauricio Oliveira Silva

Total de Recursos Humanos Capacitados 2

Total de Capacitações Realizadas 3

Segurança da Informação

INVESTIMENTO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Devido ao surgimento de novas ameaças e constantes evoluções de métodos de ataques utilizados na Internet foi instalado dentro das dependências da CDSA um firewall de perímetro da Aker, solução de segurança da informação que tem como principal recurso o gerenciamento do tráfego de conteúdo das informações.

Esta ferramenta de segurança da informação é mais uma solução utilizada pela equipe de T.I da CDSA para proteger os ativos da empresa seguindo as melhores práticas de segurança da informação, possibilitando detectar proativamente novas ameaças que possam impactar na integridade, confidencialidade e disponibilidade dos sistemas de informações da CDSA.

Desenvolvimento e produção de sistemas

A equipe de T.I da CDSA deu início neste ano de 2018 a implementação das políticas de uso de equipamentos e a fase de teste (piloto e ensaio de serviço) da central de serviços a qual será utilizada para gerenciamento e controle dos ativos de T.I, seu foco principais e a melhorarem atendimentos a incidentes e problemas de suporte de equipamentos e usuários da CDSA. Esta ferramenta fará o registro de eventuais falhas e/ou anormalidades que possam impactar no desempenho das políticas de uso estabelecidas para equipamentos de TI e padronizará os procedimentos de manutenção seguindo as boas práticas para gestão de serviços de TI.

Contratação e gestão de bens e serviços

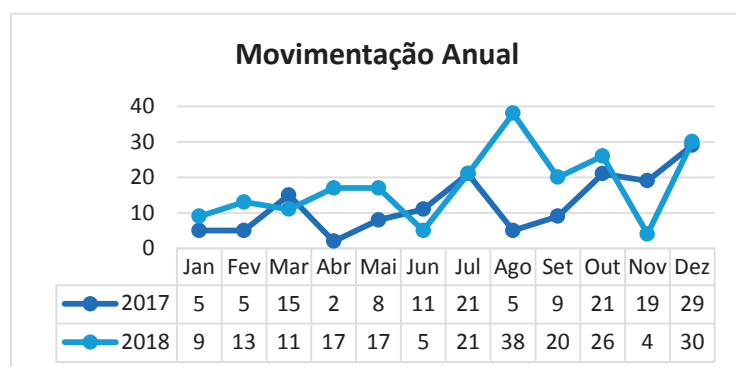
Em 2018, conforme solicitado pela equipe de T.I, foi demandado e aprovado pela Administração da CDSA, o upgrade do link de internet visando agilidade na troca de informações que necessitam desse tipo de serviço, pois hoje em dia vários serviços de T.I encontram-se na nuvem. Além do aumento da banda larga que era de 10 mbitse passou a ser de 20mbits, o provedor de serviços disponibilizou vários outros serviços de gerenciamento e segurança atendendo aos requisitos de melhores práticas e melhoria continua.

Indicadores Operacionais

Os Indicadores Operacionais são um importante medidor de desempenho das empresas, com eles possível fazer uma comparação de anos anteriores com o ano atual, avaliando a situação da empresa e os pontos positivos e negativos que ocasionaram um baixo ou alto desempenho.

1. MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES

No ano de 2017 o Porto de Santana recebeu 150 contêineres no sentido importação, movimentando aproximadamente 2.587,62 toneladas de cargas containerizadas, no ano de 2018 o Porto de Santana teve um aumento na movimentação de contêineres no sentido importação de 40,67%, movimentando 211 contêineres com aproximadamente 3.200,35 toneladas de cargas containerizadas, um aumento de 23,67% nas toneladas de cargas containerizadas, destaque para as empresas Top Internacional, Amazonas Importados e PMZ Distribuidora que juntas movimentaram 63,57% das 211 unidades de contêineres movimentados em 2018.

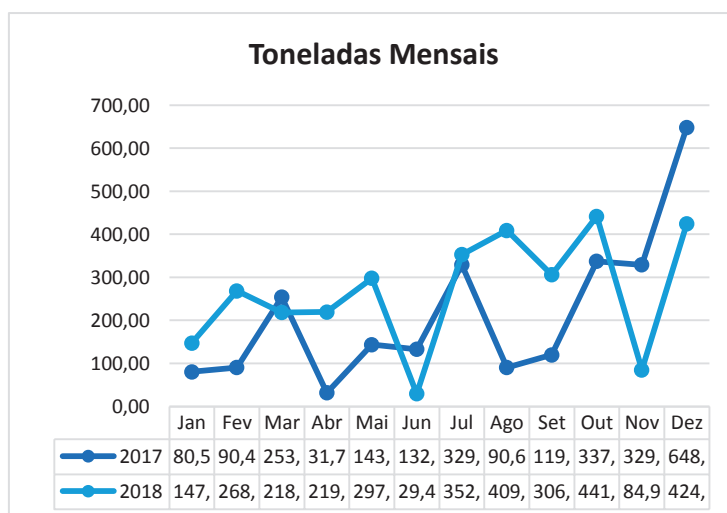


No gráfico ao lado podemos observar que os meses de junho e novembro de 2018 tiveram uma movimentação menor que os mesmos meses de 2017.

O mês de novembro teve o pior desempenho em 2018, já o segundo

semestre de 2018 contribuiu para o crescimento da movimentação de contêineres no ano.

Observe no gráfico de *Toneladas Mensais* o desempenho dos anos de 2017 e 2018, os meses de março, junho, novembro e dezembro de 2018 ficam com quantidade de toneladas a baixo dos mesmos meses de 2017.



A média anual de toneladas movimentadas em 2017 fica em torno de 215,635 toneladas, ficando abaixo da média de 2018 que fica em aproximadamente em 266,695 toneladas.

No ano de 2017 as empresas importaram R\$ 21.305.149,73 em mercadorias, um valor menor que 2018, que alcançou a marca de R\$ 38.889.716,12, um aumento de 82,54% no volume de importações.

2. NAVEGAÇÃO INTERIOR

Pela sua localização geográfica privilegiada e por ser um porto fluvial, o Porto de Santana atrai novas operações que buscam na logística da navegação interior uma redução de custos e o transporte de grandes quantidades de cargas do Centro-Oeste para exportação.

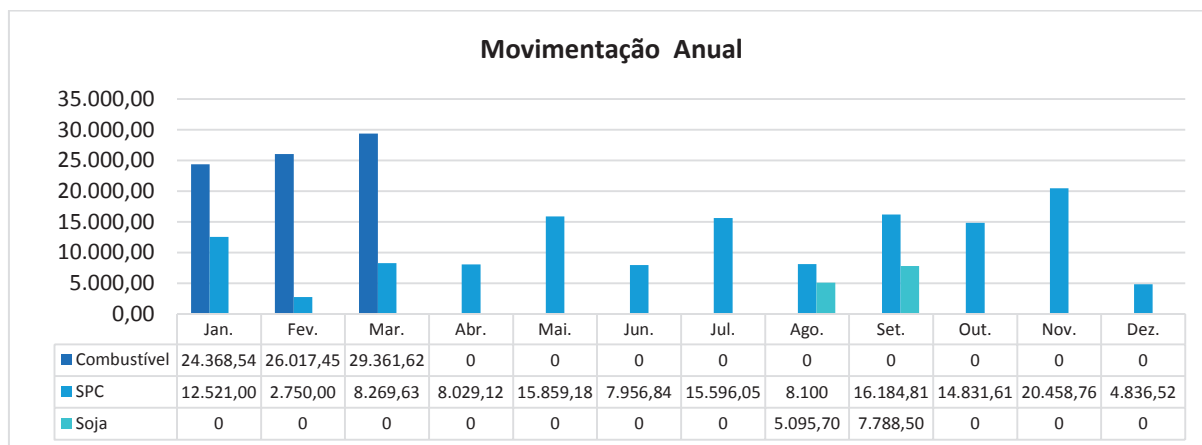
No ano de 2017 o Porto de Santana recebeu 143 viagens de barcaças de outros estados da região Norte para o carregamento de Granel Líquido (combustível), predominando o combustível de importação da empresa Ipiranga como principal carga na navegação interior naquele ano, totalizando aproximadamente 201.473,62 toneladas transbordadas, num total anual de 225.194,56 toneladas movimentadas.

Além do combustível tivemos o embarque de uma pequena quantidade de soja destinada ao Pará, a importação de chapas de aço para atender a fabricação de barcaças para o transporte de grãos e a biomassa destinada à região do Jarí para queima em caldeiras.

O ano de 2018 teve uma redução 15,38% no volume de viagens na navegação interior caindo para 121 neste ano, no mês de março se encerraram as operações de transbordo de combustível de importação da Ipiranga pelo Porto de Santana, porém, em janeiro se iniciou a movimentação de Granel Sólido Vegetal vindo do Centro-Oeste voltado para exportação, destaque para a empresa Caramuru Alimentos com o SPC (proteína concentrada de soja) que movimentou 135.403,53 toneladas, além das primeiras operações spots da empresa Cianport – Cia. Norte de Nav. e Portos com a Soja que movimentaram 12.884,20 toneladas no ano.

Mesmo com a redução no número de viagens e o encerramento de transbordo de combustível no mês de março, o Porto de Santana fechou o ano de 2018 com a quantidade de 228.065,34 toneladas movimentadas, um aumento de 1,27% comparado com o ano anterior.

As operações de transbordo de combustível no primeiro trimestre num total de 79.777,61 toneladas contribuíram para um melhor desempenho em 2018.



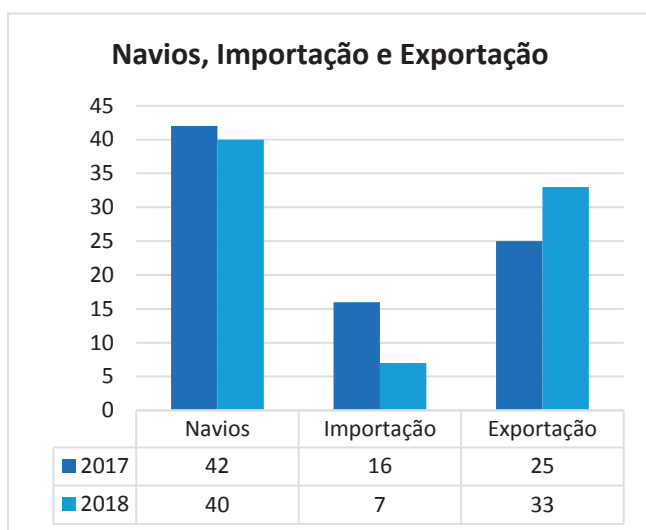
No gráfico movimentação anual podemos observar que até o mês de março tivemos as operações de transbordo de combustível, e durante os 12 meses do ano a operação de SPC aconteceu regularmente acompanhada nos meses de agosto e setembro pela soja.

3. NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

O Porto de Santana não movimentou cargas na navegação de Cabotagem nos anos de 2017 e 2018, por estar localizado próximo ao Canal da Panamá, principal rota marítima para os países Asiáticos, além da proximidade com a Europa, América Central e América do Norte, o Porto de Santana torna-se atrativo para exportação de graneis sólidos vegetais ou minerais e importação de granel líquido.

Na *Tabela 1* é possível acompanhar um histórico das operações de navios que aconteceram mensalmente no Porto de Santana durante o ano de 2018, os indicadores mostrados são considerados principais para mensuração das operações. Dentre eles citamos o número de navios, toneladas e arrecadação discriminadas e forma mensal e anual.

1 – Histórica de navios, toneladas e arrecadação em 2018					
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
3	4	4	3	3	2
107.660,49	121.582,15	145.763,75	68.241,55	98.239,40	93.508,10
R\$ 474.794,48	R\$ 546.008,68	R\$ 660.072,21	R\$ 317.590,76	R\$ 437.233,57	R\$ 413.940,78
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
4	3	3	4	3	4
160.468,88	65.072,38	99.584,36	105.098,10	104.037,25	102.275,23
R\$ 716.636,87	R\$ 302.091,90	R\$ 465.811,88	R\$ 493.018,77	R\$ 474.947,47	R\$ 477.935,46
Navios	40	Toneladas	1.276.246,87	Arrecadação	R\$ 5.780.082,83



Como parâmetro comparativo do ano de 2018, utilizamos os dados de 2017 para mostrar o aumento ou diminuição nos números operacionais.

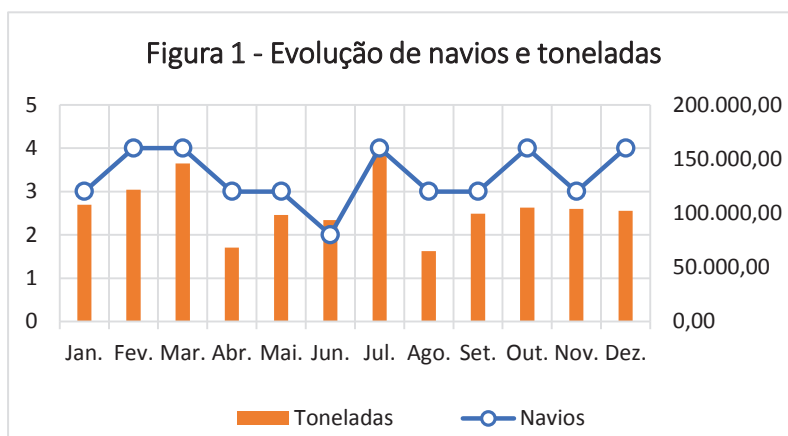
O ano de 2018 foi inferior na quantidade de navios que operaram no Porto de Santana, assim com as operações de sentido importação que foi menor em 56,25% se comparado com 2017, em razão da empresa Ipiranga que realizava a importação de

combustível da América do Norte.

As operações de exportação tiveram um aumento de 32% em 2018 com o início das operações da Caramuru Alimentos, mostrando que Porto de Santana se vocaciona como elo de exportação.

Para melhor efeito comparativo sobre a quantidade de carga movimentada no Porto de Santana, faremos um *Comparativo do Triênio* para observar a evolução da movimentação.

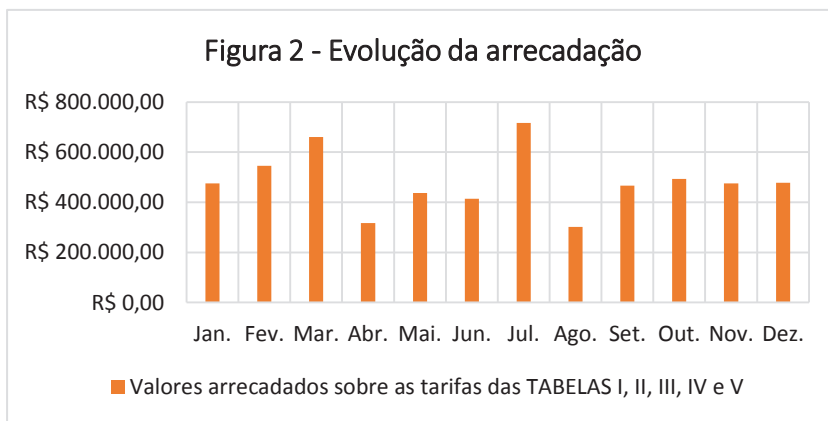
A *Figura 1* mostra um gráfico com a evolução das movimentações durante o ano de 2018, observa-se que o mês de julho teve o melhor desempenho em número de navios e quantidade de toneladas movimentadas entre todos os



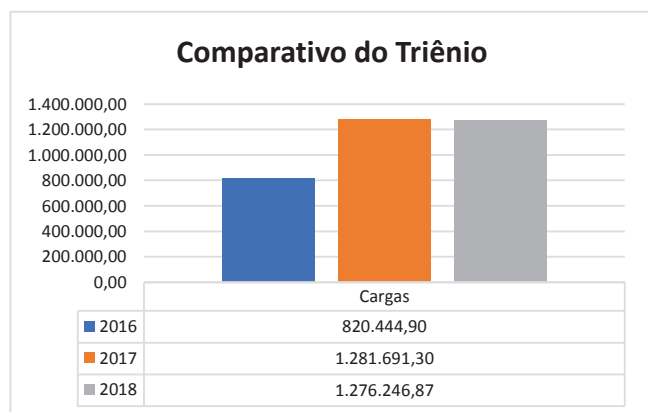
meses do ano, o mês de agosto teve o pior desempenho no ano, impactando na arrecadação com uma queda aproximada 57% de julho para agosto.

A carga predominante em 2018 foi a exportação de cavaco de madeira da empresa Amcel com 947.175,900 toneladas, cerca de 74,22% de toda carga movimentada, a Amcel operou com 22 navios alcançando 55% do total de navios em 2018.

Na *Figura 2* mostra a evolução da arrecadação ao longo do ano de 2018, essa arrecadação é baseada nas tarifas portuárias das TABELAS I, II, III, IV e V. Durante o ano de 2018 os meses de abril e junho



tiveram a menor arrecadação, seguindo o gráfico da *Figura 1* o mês de julho foi o mês que mais se arrecadou.



O ano de 2016 tem a menor movimentação no triênio, inferior em 56,22% comparado com 2017 e 55,56% comparado com o ano de 2018.

O ano de 2017 foi o melhor ano em movimentação de cargas, porém, a operação de transbordo de combustível predominante em 2017 (navio->barcaça) e menos rentável

para o Porto de Santana comparado a operação convencional (barcaça->silos=armazenagem->silos->navio).

Conformidades e tratamentos de disposições legais e normativas

Está Companhia vem adotando todas as recomendações deliberadas pelos órgãos de fiscalização da mesma, auditoria interna, auditoria externa e Tribunal de Contas, a fim de corrigir todas as inconsistências detectadas pelos órgãos citados para que possamos desenvolver as atividades com mais exatidão.

Quanto ao cumprimento das obrigações estabelecidas na lei 010/1995 art. 97, a Companhia Docas de Santana até o momento não foi oficializada quanto a solicitação da entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas dos ordenadores de despesas.

Comissão Permanente de Licitação

A Comissão Permanente de Licitação (CPL) da Companhia Docas de Santana foi instituída com o objetivo de processar, julgar e dar andamento às constantes demandas de aquisições bens e contratações de serviços da Companhia Docas de Santana. Assim sendo, é responsável pelas aquisições e contratações de serviços em geral, reformas prediais (preventivas e corretivas), obras de engenharia, aquisição de materiais de consumo e permanente, contratação de mão de obra, por meio de processos licitatórios, nas diversas modalidades (Concorrência Pública, Tomada de Preços, Convite, Concurso, Leilão, Pregão Presencial e Pregão Eletrônico, além de registro de preços), visando atender às necessidades da CDSA.

Em 2018, foram realizadas licitações na modalidade pregão presenciais, adesão de atas, além de dispensas licitatórias. Todas as licitações foram publicadas no Diário Oficial do Estado e no sitio da Companhia Docas de Santana: <http://www.docasdesantana.com.br/index.php/orto/licitacao>.

ATIVIDADES REALIZADAS

Passaram 42 (Quarenta e Dois) processos por esta CPL, sendo que sendo 06 (Seis) por inexigibilidade, 32 (Trinta e Dois) por dispensa licitatória, 02 (Dois) por pregão presencial, além de 02 (Dois) adesão a ata de registro de preços, conforme **anexo 14**.

CURSOS, CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

É importante que a Companhia Docas de Santana proporcione aos membros da comissão cursos de capacitação específica, seminários, e treinamentos para a função para proporcionar aos membros da comissão uma maior segurança para o desempenho das funções, tendo em vista que estas não estão restritas apenas aos encaminhamentos burocráticos de processos, mas também exige uma relação com a iniciativa privada, no trato diário com as informações, esclarecimentos sobre as licitações abertas, sobre editais publicados, a postura correta nas sessões pública, como lidar com impugnações, recursos administrativos e outras questões relevantes inerentes à função de membro de uma CPL, que requerem conhecimentos e reciclagem contínua.

No ano de 2017, foi oportunizado pela Diretoria Executiva para um colaborador o curso para capacitação e formação para pregoeiro.

CONCLUSÃO

Diante das dificuldades encontradas, conseguimos organizar, dar prosseguimento e bom andamento aos processos licitatórios encaminhados a esta CPL.

A Diretoria da Companhia Docas de Santana vem acatando as sugestões e melhorias propostas por esta CPL. Por conseguinte, o resultado é uma maior eficiência aos processos de contratação de serviços e aquisições realizadas, bem como qualidade e contratações adequadas dentro da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, assim atingindo a finalidade da lei, qual seja: a obtenção da proposta mais vantajosa.

A CPL da CDSA vem cumprindo suas metas, quais sejam: resguardando o interesse público, obtendo as propostas mais vantajosas a Companhia, bem como mantendo a produtividade e respeito à legalidade na realização de suas atribuições.

Demonstrações Contábeis

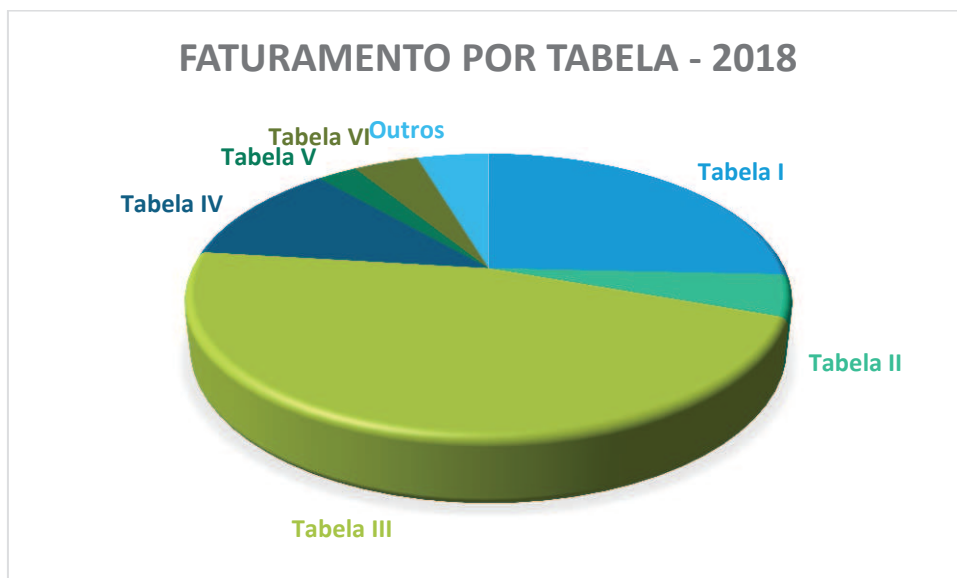
Faturamento

O faturamento com tarifas portuárias no exercício social de 2018 representou a importância de R\$ 8.923.918,18(Oito milhões, novecentos e vinte e três mil, novecentos e dezoito reais e dezenove centavos).

Ao compararmos com o faturamento de 2017, que totalizou o valor de R\$ 9.620.998,98 (Nove milhões, seiscentos e vinte mil, novecentos e noventa e oito reais e noventa e oito centavos), observamos uma diferença de R\$ 697.080,80 (Seiscentos e noventa e sete mil, oitenta reais e oitenta centavos), o que representa uma redução de aproximadamente 7,25%do exercício de 2018 quando comparado ao de 2017.

Do total do faturamento de 2018, no valor de R\$ 8.923.918,18, a tabela I (utilização das instalações de abrigo e acesso do porto) representou 25,71%;a tabela II (utilização das instalações de costagem) 4,78%;a tabela III (utilização das instalações terrestres para movimentação de cargas) 46,44%;a tabela IV (armazenagem) 11,66%;a tabela V (suprimento de utilidades, equipamentos portuários e serviços diversos) representou 2,60%do faturamento; e a tabela VI (utilização de áreas em pátios, mediante contrato de uso temporário, por quadrado, por mês ou fração) representou o percentual de 4,19%.Quanto ao item “Outros”, o mesmo representou 4,62%do faturamento de 2018 (demais contratos de utilização das áreas da CDSA, citados no tópico do detalhamento da receita).

O índice de inadimplência da CDSA do exercício social de 2018 encerrou em 13,11% (equivalente à R\$ 1.169.582,52), composto por: Notas de Fiscais de nº201800220-B, Nfe. 201800220-C, Nfe.201800220-D no valor R\$ 65.144,25, cada e Nfe. 201800221-C no valor R\$ 75.421,12, ambas da empresa Cia Norte de Navegação e Portos; Nfe. Nº 201800371 da empresa Serveporto Agência Marítima Ltda – ME, no valor de R\$ 68.156,72;Nfe.Nº 201800303 da empresa AmapáShippingPortAgency no valor de R\$ 32.042,18, parcelas 20 à 31/140 do Termo de Compromisso firmado com a Prefeitura Municipal de Santana, no valor de R\$ 798.529,75.



Receita

A receita arrecadada efetivamente no exercício social de 2018 foi de R\$ 8.727.025,02 (Oito milhões, setecentos e vinte e sete mil, vinte e cinco reais e dois centavos), conforme detalhamento na página seguinte.

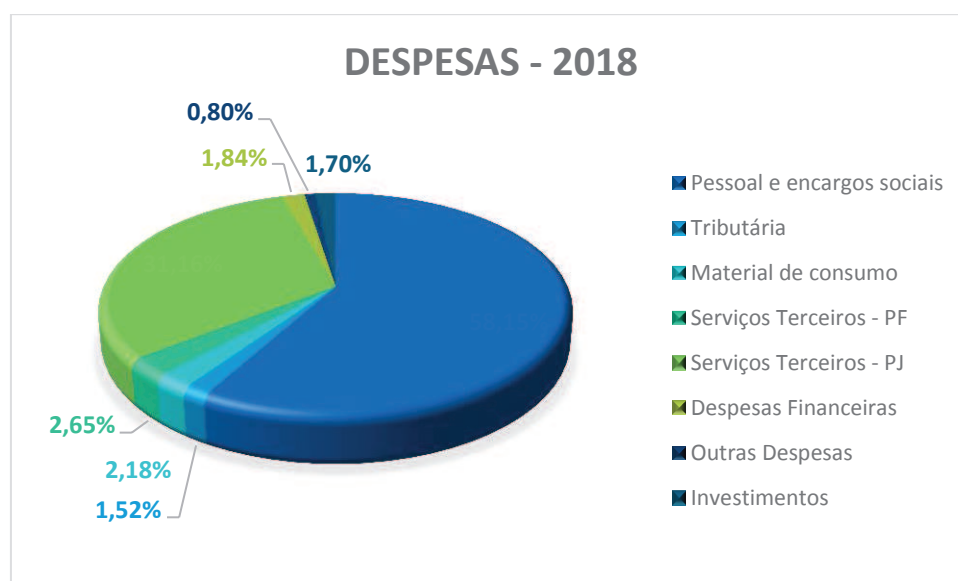
Do total da Receita Operacional de R\$ 7.749.150,82; 50,18% foram embarques de cavaco/celulose pela empresa AMCEL e suas agências; 10,35% armazenados e movimentação de containers; 9,92% armazenamento e movimentação de farelo de soja Caramuru; 9,91% foram das cobranças de desembarque de combustível (transbordo balsa/TUP Ipiranga/TUP Petrobrás); 8,29% armazenamento e movimentação de soja e milho; 7,23% referiram-se à armazenagem pelas empresas SG Comércio, Hanna Mineração Vila Nova, Unamgem; 3,65% armazenamento e movimentação de farinha de trigo da empresa Soreidom; 0,47% armazenamento de chapa de aço e movimentação de equipamentos portuários.

Quanto à Receita Patrimonial de R\$ 814.823,95, a CDSA recebe mensalmente os seguintes contratos de arrendamento/uso de área, exceto quando as empresas efetuam seus pagamentos com atraso, a saber: contrato de transição da empresa Amapá Florestal e Celulose - AMCEL (R\$ 15.301,31 até fevereiro/2018, reajustado para R\$ 16.321,40 em março e reajustado novamente para R\$ 20.146,72 em setembro/2018); contrato de servidão de passagem da empresa Amapá Florestal e Celulose - AMCEL (R\$ 13.853,80); uso de uma área da empresa Caramuru Alimentos (R\$ 17.118,47); uso de área da empresa Companhia Norte de Navegação e Portos -

CIANPORT (R\$ 20.918,20); até outubro/2018; e uso de área da empresa Petrobrás Transporte – TRANSPETRO (R\$ 2.461,00 somente mês de janeiro).

Do total da Receita Financeira de R\$ 42.872,32, 71,18% aos valores recebidos de multa/juros dos clientes que efetuaram o pagamento de suas faturas com atrasos e 28,82% corresponderam aos rendimentos das aplicações financeiras do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Em Outras Receitas no valor, 120,177,93, 51,23% refere-se ao ressarcimento pelo TJAP das despesas com a empregada cedida Ângela Dias; 46,08% referiram-se ao recebimento de 01 (uma) parcela (de 140 parcelas) do Termo de Compromisso firmado com a Prefeitura Municipal de Santana quanto à devolução dos repasses de dividendos ocorridos no exercício social de 2011; 2,69% foram referentes aos adiantamentos de clientes (conta transitória); 51,23% refere-se ao ressarcimento pelo TJAP das despesas com a empregada cedida Ângela Dias.



Despesa

A despesa realizada efetivamente no exercício social de 2018 foi de R\$ 8.633.710,46 (Oito milhões, seiscentos e trinta e três mil, setecentos e dez reais e quarenta e seis centavos), conforme detalhamento na página seguinte.

Deste total da despesa do exercício social de 2018, conforme as rubricas disponíveis no orçamento da CDSA para 2018, 58,15% corresponderam às Despesas com Pessoal e Encargos Sociais; 31,16% representaram as Despesas com Serviços de Terceiros prestados por Pessoas

Jurídicas; 2,65% foram as Despesas com Serviços de Terceiros prestados por Pessoas Físicas; 2,18% corresponderam às Despesas com Materiais de Consumo; 1,84% foram os gastos realizados com as Despesas Financeiras; e 1,70% foram referentes às Despesas com Investimentos; 1,52% foram referentes às Despesas Tributárias; 0,80% representaram as Outras Despesas (valores pagos ao OGMO).

OBRAS NA CDSA

Com a finalização das obras de toda infraestrutura para o armazenamento e transbordo dos grãos no Porto, a empresa Companhia Norte de Navegação e Portos S.A (CIANPORT), realizou o embarque de 51.170 toneladas de soja. Sendo a produção proveniente do estado do Amapá, estando ainda com a expectativa de receber os comboios de barcaças de MIRITITUBA-PA, no ano de 2018.

Na logística da CIANPORT, a nova rota para os grãos, parte da soja e do milho produzidos no Centro-Oeste do Brasil, seguem pelo modal rodoviário BR-163, até o distrito paraense de Miritituba, no município de Itaituba-PA, na margem direita do rio Tapajós, onde será embarcada em barcaças que navegarão até o porto de Santana – CDSA. Até o médio prazo, esse escoamento também deverá contar com a opção do Terminal de Uso Privado (TUP), na Ilha de Santana. A fábrica de processamento ficará dentro do próprio TUP.

Os investimentos já concretizados que, agregaram valor a rota logística são de R\$ 251 milhões nas barcaças e empurradores. Outros investimentos mais vultosos serão no TUP de R\$ 170 milhões e R\$ 110 milhões na planta de processamento de soja, que será administrada por uma das sócias da CIANPORT.

Outra obra importante dentro da CDSA e da empresa Caramuru, que finalizou a construção de 03 silos com a capacidade de armazenamento de 21.000 toneladas de grãos, inclusive o farelo de soja que exige uma tecnologia ainda mais avançada do que os silos comuns. Este investimento feito pela empresa Caramuru tem como objetivo a exportação do farelo de soja através da Companhia Docas de Santana. O projeto que se estimou em torno R\$ 45 milhões, prevê o escoamento de toda a produção de proteína concentrada de soja (SPC) da fábrica da empresa em Sorriso-MT, pelo porto de Santana ainda no primeiro trimestre de 2018, com embarque de entorno de 16.000 toneladas por mês com destino a Noruega.

O projeto envolveu a construção de uma unidade de transbordo em Itaituba, no Pará, e outra no porto de Santana (CDSA), no Amapá, a qual pode ser ampliada no futuro gerando mais

empregos e renda para o estado. Hoje a unidade tem capacidade para produzir entre 180 mil e 200 mil toneladas dessa proteína de alto valor agregado por ano, e toda a oferta disponível atualmente é exportada pelo porto de Santos.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017 e 2018.

Balanço Patrimonial (Em Reais)

	<u>DEZ/17</u>	<u>DEZ/18</u>
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>	1.796.265,09	3.341.094,26
<u>DISPONÍVEL</u>	807.191,11	643.789,18
<u>BANCOS</u>	0,00	34.046,53
Banco do Brasil S/A	0,00	0,00
Banco Caixa Econômica Federal S/A	0,00	34.046,53
<u>APLICAÇÕES FINANCEIRAS</u>	807.191,11	609.742,65
Banco do Brasil S/A Supremo	376.840,46	183.759,53
Banco do Brasil S/A CDB DI	398.933,31	420.016,37
Banco Caixa Econômica Federal S/A	31.417,34	5.966,75
<u>CLIENTES</u>	434.780,42	818.279,25
Contas a Receber	434.780,42	818.279,25
<u>OUTROS CRÉDITOS</u>	221.503,44	1.495.148,22
Devolução de dividendos	221.503,44	1.495.148,22
<u>OUTROS ADIANTAMENTOS</u>	253.148,19	289.888,65
Suprimento de fundos	8.382,83	4.000,00
Diversos	189.716,43	210.813,70
Funcionários	55.048,93	75.074,95
<u>TRIBUTOS A RECUPERAR</u>	79.641,93	93.988,96
Tributos a Recuperar	79.641,93	93.988,96
<u>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</u>	10.253.677,34	8.698.148,68
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	2.673.435,71	2.673.435,71
<u>CLIENTES</u>	2.603.123,60	2.603.123,60
Clientes a receber	2.603.123,60	2.603.123,60

<u>OUTROS CRÉDITOS</u>	70.312,11	70.312,11
Impostos a recuperar	70.312,11	70.312,11
<u>INVESTIMENTOS</u>	89.343,43	0,00
Outros Investimento Permanente	89.343,43	0,00
<u>DEVOLUÇÃO DE DIVIDENDOS</u>	6.700.479,06	5.371.458,42
Devolução de dividendos	6.700.479,06	5.371.458,42
<u>IMOBILIZADOS</u>	743.347,48	620.621,14
<u>BENS EM USO</u>	2.330.389,95	2.396.039,75
Veículos	540.500,00	540.500,00
Móveis e Utensílios	269.350,35	269.350,35
Equipamentos de Informática	436.207,05	436.207,05
Equipamentos de Comunicação	344.453,70	408.153,50
Máquinas, Equip.e Ferramentas	104.842,32	106.792,32
Benfeitorias	455.054,56	524.016,16
Outros Bens do Imobilizado	111.020,37	111.020,37
Construções	68.961,60	0,00
(-) Depreciação	(1.587.042,47)	(1.775.418,61)
<u>INTANGIVEL</u>	47.071,66	32.633,41
<u>EM USO</u>	91.035,84	94.101,77
Software	91.035,84	94.101,77
(-) Amortização	(43.964,18)	(61.468,36)
TOTAL DO ATIVO	12.049.942,43	12.039.242,94
<u>CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVA</u>	2.101.234,11	2.101.234,11

P A S S I V O

	<u>DEZ/17</u>	<u>DEZ/18</u>
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>	3.329.082,27	6.084.063,45
<u>FORNECEDORES</u>	371.630,97	196.344,47
Contas a Pagar	294.585,20	183.687,02
Outras Contas a Pagar	77.045,77	12.657,45
<u>OBRIG.TRAB.E PREVIDENCIARIAS</u>	2.152.853,39	3.931.897,52
Encargos Sociais	1.336.361,19	3.053.945,50
Provisões	810.494,17	877.952,02
Jetons	5.998,03	0,00
<u>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</u>	573.532,27	1.655.896,32
Impostos Retidos	42.476,98	49.306,79

Imposto a Pagar	531.055,29	1.606.589,53
<u>OUTRAS OBRIGAÇÕES</u>	231.065,64	245.160,82
Adiantamento de clientes	231.065,64	245.160,82
<u>MULTAS</u>	0,00	54.764,32
Multa ANTAQ	0,00	54.764,32
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>	2.020.874,73	1.654.656,03
<u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u>	2.020.874,73	1.654.656,03
<u>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</u>	1.944.891,92	1.629.193,04
Parcelamento PERT	1.944.891,92	1.629.193,04
<u>MULTAS</u>	72.358,00	21.838,18
Multa ANTAQ	72.358,00	21.838,18
<u>OUTRAS OBRIGAÇÕES</u>	3.624,81	3.624,81
Fornecedores	3.624,81	3.624,81
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	6.699.985,43	4.300.523,46
<u>CAPITAL</u>	1.500.000,00	1.500.000,00
Capital Integralizado	1.500.000,00	1.500.000,00
<u>RESERVA LEGAL</u>	300.000,00	300.000,00
ReservaLegal	300.000,00	300.000,00
<u>LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMUL.</u>	4.899.985,43	2.500.523,46
Resultado de Exercícios Anteriores	7.652.526,81	4.767.783,93
Resultado do Exercício Corrente	(2.752.541,38)	(2.267.260,47)
TOTAL DO PASSIVO	12.049.942,43	12.039.242,94
<u>CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVA</u>	2.101.234,11	2.101.234,11

Demonstração do Resultado do Exercício (Em Reais)

DESCRIÇÃO	JANEIRO A DEZEMBRO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	8.923.918,18
(-) Deduções da Receita Bruta	(1.232.339,14)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	7.691.579,04
(-) Custos com Serviços Vendidos	(3.613.296,51)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	4.078.282,53
Receita Financeira	47.720,21
(-) DESPESAS	(6.352.014,30)
Operacional	(4.746,48)
Adm	(6.347.267,82)
RESULTADO OPERACIONAL	(2.226.011,56)
Outras Receitas	1,27
(-) OUTRAS DESPESAS	(41.250,18)
Despesas Financeiras Não-Operacionais	(34.168,00)
Despesas Tributárias	(7.082,18)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA CONT. SOCIAL	(2.267.260,47)
(-) Cont. Social sobre o Lucro Líquido	-
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMP. DE RENDA	(2.267.260,47)
(-) Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido	-
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	(2.267.260,47)
(-) Participações de empregados	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.267.260,47)

MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DESCRIÇÃO	CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
CAPITAL INICIAL EM 01/01/2018	1.500.000,00	300.000,00	4.899.985,43	6.699.985,43
AJUSTE POSITIVO	0,00	0,00	0,00	0,00
AJUSTE NEGATIVO	0,00	0,00	(132.201,50)	(132.201,50)
RESERVA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	(2.267.260,47)	(2.267.260,47)
ALTERAÇÃO DA MOEDA NACIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO EM 31/12/2018	1.500.000,00	300.000,00	2.500.523,46	4.300.523,46

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras (em reais)

1. Contexto Operacional

A Companhia Docas de Santana - CDSA, empresa pública integrante da administração indireta da prefeitura Municipal de Santana, subordinada diretamente ao Prefeito Municipal de Santana, com personalidade Jurídica de direito privado, autonomia administrativa, técnica, patrimonial e financeira, é regida pela lei 732 de 02 de janeiro de 2006. Tem sede na Rua Cláudio Lúcio Monteiro, 1380, bairro Novo Horizonte em Santana no Estado do Amapá. O

objeto social da empresa é a administração e exploração comercial do porto organizado de Santana e demais instalações portuárias públicas do Município de Santana no Estado do Amapá.

2. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

2.1 Declarações de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei 6.404 de 1976 e suas alterações e a de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as orientações e as Interpretações Técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

2.2 Bases de Mensuração

As demonstrações financeiras foram apresentadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma em notas explicativas.

2.3 Moedas de Apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade são apresentadas em Real – (R\$), que é a moeda funcional da companhia.

3. Principais Políticas Contábeis Adotadas

As políticas contábeis adotadas são aplicadas de maneira consistente nas demonstrações financeiras da companhia nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração desta companhia e foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Lei 6.404 de 1976 e suas alterações – Lei das Sociedades por Ações, juntamente com as normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. As principais políticas contábeis estão definidas a seguir.

3.1 Instrumentos Financeiros

3.1.1 Disponível e Aplicações Financeiras

O disponível é mantido com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e representam a disponibilidade financeira imediata. A Companhia considera uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante grau de risco.

3.1.2 Clientes

Decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente. Considerando o prazo curto de sua realização, o valor contábil se aproxima do valor justo.

3.1.3 Fornecedores

Os valores divulgados aproximam-se de seus valores de mercado, considerando o seu vencimento em curto prazo.

3.2 Devoluções de dividendos

A Companhia Docas de Santana é CREDORA, junto a Prefeitura Municipal de Santana da quantia de R\$ 7.752.619,77 (Sete Milhões, Setecentos e Cinquenta e Dois Mil, Seiscentos e Dezenove Reais e Setenta e Sete Centavos), correspondente a valores atualizados monetariamente, provenientes de dividendos indevidamente repassados a prefeitura Municipal de Santana, na condição de acionista, quando a apuração de resultados no exercício financeiro de 2011, no valor original de R\$ 4.718.971,21 (Quatro Milhões, Setecentos e Dezoito Mil, Novecentos e Setenta e Um Reais e Vinte e Um Centavos). Tais repasses foram considerados irregulares em razão de impedimento administrativo decorrente a cláusula contratual de concessão de serviços público portuário firmado pela CREDORA com a ANTAQ – Agência Nacional de Transportes aquaviários.

A irregularidade na operação de transferência de dividendos foi apurada e contratada mediante Processo Administrativo RELA 00001-2012-CP-ODSE-075-11-SPO, instaurado pela ANTAQ – Agência Nacional de Transportes aquaviários, Agência Reguladora responsável pela fiscalização das concessões públicas do setor de transporte aquaviários.

Foi assinado o **Termo de Compromisso de Devolução de Dividendos e Confissão de Débito**, no dia 29 de abril de 2016, onde o montante de R\$ 7.752.619,77 (Sete Milhões, Setecentos e Cinquenta e Dois Mil, Seiscentos e Dezenove Reais e Setenta e Sete Centavos), será pago em 140 (Cento e Quarenta) parcelas mensais de R\$ 55.375,86 (Cinquenta e Cinco Mil,

Trezentos e Setenta e Cinco Reais e Oitenta e Seis Centavos), nos termos da Lei Municipal nº 1.102 de 29 de abril de 2016.

3.3 Reconhecimentos de Receitas

As receitas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. As receitas de prestação de serviços são registradas no resultado quando da certeza de sua realização, sendo as principais descritas abaixo:

Receitas Tarifárias:

- a) **Tabela I** - Utilização das Instalações de abrigo e acesso do Porto (Taxas devidas pelo armador e/ou dono da carga). - é a vantagem que usufruem os navios de encontrarem para seu abrigo e para a realização de suas operações de movimentação de cargas e embarque ou desembarque de passageiros, acesso ao porto, águas tranquilas e profundas e meios para a execução das operações e recursos para abastecimento.
- b) **Tabela II** - Utilização das Instalações de acostagem (Taxas devidas pelo Armador ou Requisitante) - é a vantagem que usufruem os navios de utilizar-se dos cais e píeres de acostagem do porto, para a realização de suas operações de movimentação de cargas e embarque ou desembarque de passageiros, diretamente, de ou para terra.
- c) **Tabela III** - Utilização das instalações Terrestres para movimentação de cargas (Taxas devidas pelo Operador Portuário ou Dono da Mercadoria ou Passageiro de Cruzeiros Marítimos) - é a vantagem que usufruem os operadores portuários de encontrarem para a realização das operações de movimentação e armazenagem de cargas provenientes ou destinadas ao transporte aquaviário, as estruturas operacionais de cais, píeres e outros locais de realização do embarque ou desembarque, a disponibilização de vias de circulação, áreas pavimentadas com sinalização e iluminação, locais de estocagem de trânsito, acessos terrestres, rede de esgotamento sanitário e vigilância.
- d) **Tabela IV** – Armazenagem (Taxas devidas pelos Donos de Mercadorias e/ou Agentes de Navios ou Transportadores) - é a fiel guarda e conservação das mercadorias de importação ou de exportação de/para o estrangeiro, sujeitas ao desembaraço aduaneiro, em armazéns ou pátios alfandegados, ou de mercadorias do tráfego doméstico ou de

cabotagem em armazéns e pátios não alfandegados, localizados em recintos do porto, como operação complementar às operações de movimentação das cargas oriundas ou destinadas ao transporte aquaviário;

- e) **Tabela V** - Suprimento de Utilidades, Equipamentos portuários e Serviços Diversos (Taxas devidas pelos Requisitantes) - compreende a utilização das instalações pertencentes à Administração do Porto para o fornecimento de água potável e energia elétrica.
- f) **Tabela VI**- Serviços Diversos - pela utilização de áreas em pátios, mediante contrato de uso temporário, por metro quadrado, por mês ou fração. - Arrendamento receita devida pelos arrendatários de áreas no porto organizadodefinidas pelo metro quadrado disponibilizado.

Receitas Financeiras:

- a) Rendimentos de Aplicações: receita oriunda dos rendimentos financeiros obtidos em aplicações de renda fixa e variável.
- b) Juros e Multas Recebidas: receita obtida pela aplicação de juros e multas por atrasos na liquidação de títulos recebidos de clientes.

3.4 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a companhia possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A empresa elaborou a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), individual nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, através do método indireto, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

4. Disponível e aplicações

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018 o disponível é representado em valores disponíveis em conta corrente da companhia e aplicações financeiras deliquidez imediata com insignificante risco.

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018
Bancos	0,00	34.046,53
Aplicações Financeiras	807.191,11	609.742,65
Total	807.191,11	643.789,18

5. Contas a Receber

As contas a receber representam os valores a serem realizados em caixa relativos as receitas oriundas da atividade portuária. O prazo médio de recebimento é inferior a 15 (Quinze) dias. A companhia não registra provisão para perdas, visto que a administração entende não haver risco no recebimento destes direitos e, nem ajuste a valor presente.

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018
Clientes	434.780,42	818.279,25
Total	434.780,42	818.279,25

6. Tributos a Recuperar

Os impostos a recuperar representam créditos, créditos de Imposto de Renda, Contribuição social PIS, COFINS e ISS a serem compensados. Os valores são apresentados pelo seu custo histórico.

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018
Irrf	17.470,06	23.746,95
Pis	776,24	890,06
Cofins	7.088,94	7.613,05
Csll	9.894,23	14.033,36
Iss	18.157,08	18.157,08
Irrf s/aplicações	26.255,38	29.548,46
Total	79.641,93	93.988,96

7. Outros Créditos

Registra quantias relativas a antecipações contratuais e adiantamentos realizados a fornecedores e também depósitos judiciais, bem como antecipações de férias e outros créditos junto a funcionários, como o cartão corporativo (Suprimento de fundos) que serve para pagar pequenas despesas da CDSA, conforme detalhado na tabela a seguir:

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018
Cartão Corporativo	8.382,83	4.000,00
Funcionários	55.048,93	75.074,85
Adiantamento a terceiros	189.716,43	210.813,70
Total	253.148,19	298.888,55

8. Devolução de dividendos

Representa o valor que a Prefeitura deverá repassar a Cia Docas de Santana, conforme **Termo de Compromisso de Devolução de Dividendos e Confissão de Débito**, no dia 29 de abril de 2016. Sendo que em curto prazo são valores que deveriam ser pagos até findo ano 2018 e em longo prazo valores de parcelas a partir de 01.01.2019.

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018
Curto prazo	221.503,44	1.495.148,22
Longo prazo	6.700.479,06	5.371.458,42
Total	6.921.982,50	6.866.606,64

09. Fornecedores

Representa as obrigações de curto prazo com fornecedores e demais contas a pagar como Energia, plano de saúde e odontológico e internet, referente a compromissos assumidos anteriormente a data de encerramento do exercício social, demonstrados conforme abaixo:

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018
Fornecedores	294.585,20	183.687,02
Outras contas	77.045,77	12.657,45
Total	371.630,97	196.344,47

11. Obrigações Tributárias

Registra os valores de impostos e contribuições federais e municipais a serem recolhidos em exercícios subsequentes, compreendendo tributos próprios e retidos de terceiros, imposto de renda retido na fonte sobre salários e jetons, parcelamento de Tributos Federais (PERT), segregados conforme apresentado abaixo:

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018
Cofins	336.550,54	968.987,80
IRRF	98.563,47	72.502,52
ISS	22.331,15	189.849,52
Pis	73.610,13	210.920,98
Parcelamento PERT-Tributos	0,00	164.328,71
Impostos retidos	42.476,98	49.306,79
Total	573.532,27	1.655.896,32

12. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Contempla os valores de obrigações trabalhista e previdenciárias, compreendendo:

- Obrigações com Pessoal: Salários do pessoal e da diretoria, jetons de conselheiros, rescisões a pagar e pensão alimentícia repassar.
- Obrigações Previdenciárias: fundo de garantia e previdência social a recolher, contribuição e mensalidade sindical e outras obrigações.
- Obrigações Férias/13º Salário e encargos: constituem as obrigações de férias e décimo terceiro salário com encargos sociais apropriados mensalmente. Os valores são segregados de acordo com o quadro a seguir:

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018
INSS e PERT	1.292.628,99	3.053.945,50
FGTS	43.732,20	0,00
Provisões (Férias)	810.494,17	877.952,02
Jetons	5.998,03	0,00
Total	2.152.853,39	2.152.853,39

13. Outras Obrigações

Representam os valores correntes de antecipações realizadas por clientes, no qual serão realizados através de receitas e garantias contratuais estabelecidas em contratos, como por exemplo, armazenagem e movimentação de minérios.

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018
Adiantamento de clientes	231.065,64	245.160,82
Total	231.065,64	245.060,82

14. Capital Social

O Capital Social é de R\$ 1.500.000,00 (Hum Milhão e Quinhentos Mil Reais), divididos em 1.500.000 quotas de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizado em moeda corrente do País, distribuídos pelos sócios da Prefeitura Municipal de Santana com 99% do capital social e pela Superintendência de Transportes e Transito – STTRANS, com 1%.

15. Reservas

Compreende a Reserva Legal, na qual representa R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais) e a Reserva de Lucros que compõe os valores acumulados de lucros apurados em exercícios anteriores no montante total de 2.500.523,46 (Dois milhões, quinhentos mil, quinhentos e vinte e três reais e quarenta e três centavos).

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018
Reserva Legal	300.000,00	300.000,00
Lucros acumulados	4.899.985,43	2,500.523,46
Total	5.199.985,43	2.800.523,46

16. Ajustes dos exercícios anteriores

Os registros dos fatos contábeis são suscetíveis de erros, que poderão ou não interferir na apuração do resultado e, conseqüentemente, na base impositiva do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) relativo ao exercício em determinado período. De acordo com a Lei da S/A (Lei 6.404/1976), o lucro líquido do exercício não deve estar influenciado por efeitos que pertençam a exercícios anteriores, ou seja, deverão transitar pelo balanço de resultados somente os valores que competem ao respectivo período.

Foram detectados pela contabilidade vários valores não contabilizados no devido período de competência, como por exemplo, notas fiscais de fornecedores, impostos e contribuições, ficando alterado deste modo:

Lucros e Prejuízos acumulados	Exercício 2017
Saldo Inicial	4.899.985,43
Ajustes Positivos	0,00
Ajustes Negativo	(132.201,50)
Saldo Final	4.767.783,93

17. Receita Líquida

A companhia reconhece como receita, o valor recebido dos usuários da infraestrutura dos serviços portuários, deduzido os impostos incidentes sobre estas receitas, seguindo os critérios estabelecidos na nota explicativa 3.3.

Receita	Exercício 2018
Prestação de Serviços	8.923.918,18
Receita Operacional	8.137.534,06
Tarifa I – Infra-estrutura Aquaviária	2.294.765,26
Tarifa II – Acostagem	426.310,63
Tarifa III – Infra-estrutura Terrestre	4.144.021,42
Tarifa IV – Armazenagem	1.040.614,45
Tarifa V – Supr. Utilidades e Equipamentos	231.822,30
Receita Patrimonial	786.384,12
Arrendamento (Contratos)	374.128,54
Outros (taxa de Operador portuário)	412.255,58
(-) Impostos sobre serviços	(1.232.339,14)
(-) ISS	(406.876,70)
(-) PIS Não Cumulativo	(147.244,64)

(-) COFINS Não Cumulativo	(678.217,80)
Receita Líquida	7.691.579,04

18. Custos dos Serviços Portuários

Os principais custos para prestação dos serviços portuários da companhia estão apresentados a seguir:

Resumo de custos:

Rubrica	Exercício 2018
Mão de Obra Direta	3.328.487,56
Gastos Gerais	38.688,53
Material de consumo Indireto	16.839,22
Materiais de manutenção e reparos	18.096,44
Utilidades e serviços	151.686,22
Despesas Gerais	59.498,54
Total	3.613.296,51

19. Despesas

As principais despesas registradas pela companhia estão apresentadas a seguir:

Resumo de despesas:

Rubrica	Exercício 2018
Operacional	4.746,48
Despesas com veículos	4.746,48
Administrativa	6.347.267,82
Despesas com pessoal	4.600.091,29
Jetons conselhos	232.981,17
Depreciações e amortizações	186.836,37
Utilidades e Serviços	426.262,26
Despesas com veículos	45,72
Despesas gerais	845.767,26

Despesas não dedutíveis	55.283,75
Total	6.352.014,30

20. Resultados Financeiros Líquidos

Representa os valores líquidos dos resultados financeiros apurados pela companhia durante o exercício, sendo demonstrados conforme abaixo:

Rubrica	Exercício 2018
Receitas Financeiras	47.721,48
Juros e Multas recebidos	30.466,40
Juros s/ aplicação financeira	17.253,81
Despesas financeiras	(34.168,00)
Tarifas bancárias	(7.817,04)
Juros pagos ou incorridos	(23.303,71)
Multas dedutíveis	(3.047,25)
Receita Líquida	(13.553,48)

21. Contabilidades Regulatórias ao Setor Portuário

Em 26 de Dezembro de 2016, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários publicou a Resolução Normativa nº 015-ANTAQ, o qual aprovou a norma que dispõe sobre a criação do manual de contas das autoridades portuárias, como parte do sistema de contabilidade regulatória aplicável ao setor portuário. As autoridades portuárias deverão prover os ajustes necessários no decorrer do ano de 2017, para aplicação compulsória a partir do ano de 2018. Dentro das principais práticas estabelecidas no manual de contas, cita-se a adoção de regras de custeio e a criação de um plano de contas padronizado, assim como a adoção de critérios de depreciação e amortização dos bens registrados pela companhia de acordo com as orientações propostas no referido manual.

22. Eventos Subsequentes

A companhia julga não haver eventos subsequentes que modifiquem de forma representativas demonstrações financeiras apresentadas, considerando para efeitos de julgamento a datade 30 de Abril de 2019.